



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

4º Trimestre/2025

Bento Gonçalves, 2026

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Elisângela Batista Maciel

Chefe do Departamento de Contabilidade

Cristiane Ancila Michelin

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Rosane Fabris

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I - Declaração do Contador;

III - Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício de 2024), e em atendimento ao Of. Circ. nº 71/2025 - GAB/SPO/SPO-MEC, de 11 de novembro de 2025, Portaria SPO/SE/MEC nº 02, de 06 de novembro de 2025, informo a Declaração do Contador **com Ressalva** do Órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (órgão)	Código do órgão
INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS	26419
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício 2025, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>Restrição 315– Falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão.</p> <p>Diversos apontamentos de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foram registrados no encerramento do exercício e nos antecedentes. Providências administrativas relatadas: Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, a providência relatada foi: “<i>está sendo realizado dimensionamento das forças de trabalho</i>” (PROAD). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação da providência relatada. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. O apontamento de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foi recorrente no órgão durante o exercício de 2025 e anteriores.</p> <p>Restrição 632 – Saldos alongados/indevidos contas trans. ativo não circulante - imobilizado</p> <p>Existe saldo na conta de bens móveis a classificar devido a falta de prestação de contas de projetos de pesquisa com valores de capital, para o Campus Restinga. Providências administrativas relatadas: Solicitação de regularização junto às áreas.</p> <p>Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros.</p> <p>Ausência de comissão formalmente constituída para avaliação de bens móveis no órgão vem prejudicando o conhecimento acerca da realidade contábil patrimonial e, conseqüentemente, conduzindo à inobservância por parte do profissional contábil acerca de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, já que a informação não se encontra revestida do critério de confiabilidade. Uma vez não reconhecido o verdadeiro valor patrimonial, o profissional fica impossibilitado ainda de efetuar a devida atualização/registros de ajustes para perdas prováveis. Providências administrativas relatadas: Não há providências relatadas de forma institucional com relação a reavaliação dos Bens Móveis e Intangíveis. Foi apresentada intenção da gestão de contratação de empresa para execução do inventário físico dos bens móveis e reavaliação, para o ano de 2026. O apontamento de falta de avaliação dos bens móveis, intangíveis e outros foram recorrentes no órgão durante o exercício de 2025 e anteriores.</p>	

Restrição 636 – Ativo intangível diverge de controles internos.

O Órgão registra divergência de saldo entre sistemas de controles internos e Siafi para os bens intangíveis do Campus Sertão. **Providências administrativas relatadas:** Foi aberto chamado no sistema. A regularização será feita no exercício de 2026. Este apontamento não é recorrente no órgão.

Restrição 640 – Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB.

O Órgão registra saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis, fato que tem se repetido em todos os exercícios. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, a grande maioria apontou “*aguardando inventário dos bens móveis para os ajustes necessários*” (inclusive a Reitoria). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Foi apresentada intenção da gestão de contratação de empresa para execução do inventário físico dos bens móveis e reavaliação, para o ano de 2026. Outras unidades reportaram erros no sistema do patrimônio, em fase de apuração. O apontamento de saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis foi recorrente no órgão durante o exercício de 2025 e anteriores.

Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado.

O Órgão registra evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “*aguardando inventário dos bens móveis para ajustes na depreciação acumulada*” (Reitoria). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Foi apresentada intenção da gestão de contratação de empresa para execução do inventário físico dos bens móveis e reavaliação, para o ano de 2026. O apontamento de evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado foi recorrente no órgão durante o exercício de 2025 e anteriores.

Restrição 700 – Falta de reclassificação, devolução e baixa de saldos não utilizados de suprimentos de fundos.

O Órgão registrou ausência de ajuste contábil com a reclassificação de despesas com suprimento de fundos no Campus Erechim, onde não regularizaram dentro do tempo hábil de encerramento do exercício. O ajuste será feito em 2026. Este apontamento não é recorrente no órgão.

Restrição 653 – Saldos alongados/indevidos contas de controle.

O Órgão não possui integração de sistemas de informação responsáveis pelos registros de controle de garantias recebidas, de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros, nem suporte documental para registro contábil que possam ser conciliados com as respectivas contas de controle, conforme normatiza a Macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Algumas unidades adotaram procedimentos internos de controle. O apontamento de ausência de documentos de controle de garantias recebidas, de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros foi recorrente no órgão durante o exercício de 2025 e anteriores.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Bento Gonçalves	Data	29/01/2026
Contadora Responsável	Cristiane Ancila Michelin	CRC nº	77.413/O-7

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	55.229.210,59	46.398.802,74	PASSIVO FINANCEIRO	166.334.099,41	118.049.520,36
ATIVO PERMANENTE	454.752.828,42	414.562.118,46	PASSIVO PERMANENTE	123.590.258,05	89.098.062,42
			SALDO PATRIMONIAL	220.057.681,55	253.813.338,42

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

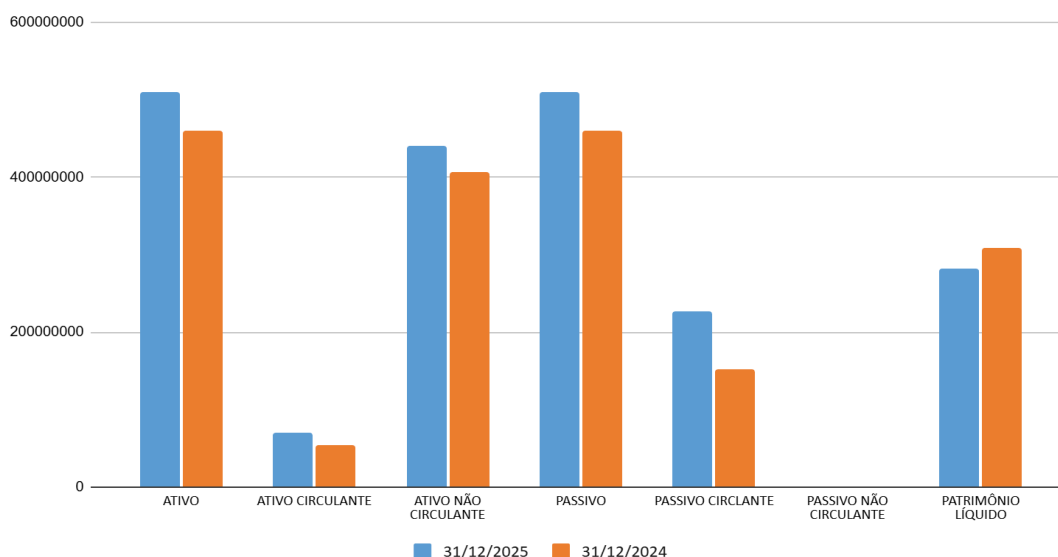
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	135.639.576,77	114.662.649,36	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	168.901.918,66	114.794.848,53
Atos Potenciais Ativos	135.639.576,77	114.662.649,36	Atos Potenciais Passivos	168.901.918,66	114.794.848,53
Garantias e Contragarantias Recebidas	6.842.742,25	3.777.666,26	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Convenidos e Outros Instrumentos	128.697.750,07	110.793.394,10	Obrigações Convenidas e Outros Instrumentos	300.000,00	-
Direitos Contratuais	99.084,45	91.589,00	Obrigações Contratuais	168.601.918,66	114.794.848,53
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	135.639.576,77	114.662.649,36	TOTAL	168.901.918,66	114.794.848,53

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-108.346.060,41
Recursos Vinculados	-2.758.828,41
Educação	-2.160.132,16
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-590.295,43
Previdência Social (RPPS)	-478.726,65
Fundos, Órgãos e Programas	470.325,83
TOTAL	-111.104.888,82

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução neste quarto trimestre de 2025 com relação ao exercício 2024. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o exercício de 2025 com um ativo total da ordem de R\$ 500 milhões, onde apresentou um acréscimo de 10,6%, quando comparado ao exercício de 2024. O Ativo Circulante apresentou elevação de 27,3%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve um crescimento de 8,39%. O Passivo Circulante demonstrou aumento na ordem de 49,8% na comparação com o exercício de 2024, e o Passivo Não Circulante não teve movimentação. Quanto ao Patrimônio Líquido, observamos um declínio nos valores em 8,6%, impactado pelo resultado patrimonial do período, que reduziu em 27%, principalmente com o aumento das despesas com pessoal e encargos e uso de bens e consumo, e por ajustes de exercícios anteriores, com o reconhecimento de despesas na ordem de 171%.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.ETEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (ABERTO)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	859.682.659,48	760.391.328,29
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.031.147,01	1.593.086,26
Venda de Mercadorias	1.075.064,70	880.423,72
Vendas de Produtos	23.132,25	84.545,34
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	932.950,06	628.117,20
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	3.069,17
Juros e Encargos de Mora	-	58,49
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	3.010,68
Transferências e Delegações Recebidas	827.938.292,67	715.088.282,65
Transferências Intra governamentais	824.601.334,69	711.142.036,89
Transferências Intergovernamentais	1.287.000,00	894.596,00
Transferências das Instituições Privadas	50.000,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.999.957,98	3.051.649,76
Valorização e Ganhos / Ativos e Desincorporação de Passivos	29.245.249,54	42.414.859,06
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.647.112,64	601.906,20
Ganhos com Desincorporação de Passivos	27.598.136,90	41.812.952,86
Reversão de Redução do Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	467.970,26	1.292.031,15
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	467.970,26	1.292.031,15
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	889.639.165,56	783.907.889,67
Pessoal e Encargos	569.444.394,57	479.401.423,33
Remuneração a Pessoal	441.321.662,91	370.013.978,97
Encargos Patronais	92.086.262,63	76.789.879,30
Benefícios Pessoal	36.019.594,83	32.535.300,49
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	16.874,20	62.264,57
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	52.638.139,27	46.820.616,12
Aposentadorias e Reformas	38.391.612,98	33.293.846,01
Pensões	8.322.293,83	7.956.720,72
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.924.232,46	5.570.049,39
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	100.334.567,96	83.846.461,30
Uso de Material de Consumo	8.570.478,60	9.312.405,25
Serviços	85.392.950,34	68.025.415,75
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.371.139,02	6.508.640,30
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.902,08	80.240,77
Juros e Encargos de Mora	3.902,08	80.240,77
Transferências e Delegações Concedidas	75.932.836,56	69.162.774,68
Transferências Intra governamentais	75.214.394,99	67.462.623,81
Transferências Intergovernamentais	100.000,00	-
Transferências a Instituições Privadas	105.823,20	103.432,55
Outras Transferências e Delegações Concedidas	512.618,37	1.596.718,32
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	72.372.799,21	85.516.199,02
Reavaliação, Redução do Valor Recuperável e Ajustes/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	362.482,90	63.499,14
Incorporação de Passivos	62.340.064,09	77.508.460,68
Desincorporação de Ativos	9.670.252,22	7.944.239,20
Tributárias	136.504,51	103.043,48
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	94.189,34	69.213,11
Contribuições	42.315,17	33.830,37
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.776.021,40	18.977.130,97
Incentivos	18.533.892,76	18.715.078,06
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	242.128,64	262.052,91
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-29.956.506,08	-23.516.561,38

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

Balço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 4ºTRIMESTRE (ABERTO)
EMISSÃO 26/01/2026

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREMSÃO INICIAL	PREMSÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.858.375,00	1.858.375,00	2.716.155,62	857.780,62
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	62.299,00	62.299,00	44.959,15	-17.339,85
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	62.299,00	62.299,00	44.959,15	-17.339,85
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	963.109,00	963.109,00	1.075.064,70	111.955,70
Receita Industrial	76.438,00	76.438,00	23.132,25	-53.305,75
Receita de Serviços	746.665,00	746.665,00	868.635,67	121.970,67
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	746.665,00	746.665,00	868.635,67	121.970,67
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	682.000,00	682.000,00
Outras Receitas Correntes	9.864,00	9.864,00	22.363,85	12.499,85
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	8.664,00	8.664,00	13.344,58	4.680,58
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.200,00	1.200,00	9.019,27	7.819,27
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	655.000,00	655.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	655.000,00	655.000,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	1.858.375,00	1.858.375,00	3.371.155,62	1.512.780,62
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.858.375,00	1.858.375,00	3.371.155,62	1.512.780,62
DÉFICIT	-	-	790.255.240,71	790.255.240,71
TOTAL	1.858.375,00	1.858.375,00	793.626.396,33	791.768.021,33
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	95.550.796,00	-	-95.550.796,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	95.550.796,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	618.553.544,00	710.032.905,00	740.922.175,95	718.622.568,86	621.185.460,69	-30.889.270,95
Pessoal e Encargos Sociais	500.567.318,00	587.879.970,00	588.333.505,11	588.286.932,21	513.509.332,59	-453.535,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	117.986.226,00	122.152.935,00	152.588.670,84	130.335.636,65	107.676.128,10	-30.435.735,84
DESPESAS DE CAPITAL	4.240.378,00	8.311.813,00	52.704.220,38	29.808.625,73	29.548.638,58	-44.392.407,38
Investimentos	4.240.378,00	8.311.813,00	29.751.567,88	6.855.973,23	6.595.986,08	-21.439.754,88
Inversões Financeiras	-	-	22.952.652,50	22.952.652,50	22.952.652,50	-22.952.652,50
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	622.793.922,00	718.344.718,00	793.626.396,33	748.431.194,59	650.734.099,27	-75.281.678,33
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	622.793.922,00	718.344.718,00	793.626.396,33	748.431.194,59	650.734.099,27	-75.281.678,33
TOTAL	622.793.922,00	718.344.718,00	793.626.396,33	748.431.194,59	650.734.099,27	-75.281.678,33

ANEXO 1- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.266.174,63	26.352.593,78	24.401.976,86	24.281.960,05	767.632,44	2.569.175,92
Pessoal e Encargos Sociais	76.683,96	35.000,00	2.022,52	2.022,52	76.683,96	32.977,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.189.490,67	26.317.593,78	24.399.954,34	24.279.937,53	690.948,48	2.536.198,44
DESPESAS DE CAPITAL	2.758.727,08	24.887.597,15	12.804.703,92	12.621.266,75	176.686,55	14.848.370,93
Investimentos	2.758.727,08	24.887.597,15	12.804.703,92	12.621.266,75	176.686,55	14.848.370,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.024.901,71	51.240.190,93	37.206.680,78	36.903.226,80	944.318,99	17.417.546,85

ANEXO 2- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	42.587,80	56.631.753,91	56.632.417,40	599,90	41.324,41
Pessoal e Encargos Sociais	-	52.150.045,21	52.150.045,21	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	42.587,80	4.481.708,70	4.482.372,19	599,90	41.324,41
DESPESAS DE CAPITAL	-	128.750,73	128.054,37	696,36	-
Investimentos	-	128.750,73	128.054,37	696,36	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	42.587,80	56.760.504,64	56.760.471,77	1.296,26	41.324,41



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO- TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419- INST.FED.DE EDUC., CIENC.ETEC.DORS - AUTARQUIA
ORÇÃO SUPERIOR 26000- MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 4º TRIMESTRE (ABERTO)
EMIÇÃO 26/01/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	3.374.155,62	2.787.081,34	Despesa Orçamentária	793.626.396,33	686.093.733,34
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	746.310.782,97	625.852.663,28
Recursos Vinculados	3.732.872,05	2.839.824,47	Recursos Vinculados	47.315.613,36	60.241.070,06
Educação	9.019,27	4.579,75	Educação	2.224.172,11	19.060.542,71
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	590.295,43	715.179,00
Fundos, Órgãos e Programas	3.723.852,78	2.834.868,13	Previdência Social (RPPS)	41.351.027,87	37.217.596,62
Recursos Não Classificados	-	376,59	Fundos, Órgãos e Programas	3.150.117,95	3.247.751,73
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-361.716,43	-52.743,13			
Transferências Financeiras Recebidas	824.595.189,34	711.142.036,89	Transferências Financeiras Concedidas	75.193.231,12	67.446.702,36
Resultantes da Execução Orçamentária	747.461.367,70	662.185.841,33	Resultantes da Execução Orçamentária	57.527.319,75	47.741.232,97
Repasso Recebido	690.177.781,32	614.450.001,55	Repasso Concedido	243.733,37	5.393,19
Sub-repasso Recebido	57.283.586,38	47.735.839,78	Sub-repasso Concedido	57.283.586,38	47.735.839,78
Independentes da Execução Orçamentária	77.133.821,64	48.956.195,56	Independentes da Execução Orçamentária	17.665.911,37	19.705.469,39
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	57.977.398,21	41.340.097,94	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	16.642.191,03	18.161.666,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	19.156.423,43	7.616.097,62	Demais Transferências Concedidas	-	198.411,50
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.023.720,34	1.345.391,56
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	146.913.387,42	116.901.159,65	Pagamentos Extraorçamentários	97.229.697,08	70.278.478,39
Inscrição de Restos a Pagar Processados	97.697.095,32	56.746.107,51	Pagamento de Restos a Pagar Processados	56.760.471,77	46.053.117,28
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	45.195.201,74	51.240.190,93	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	36.903.226,80	22.011.788,42
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.549.248,40	7.914.974,88	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.558.157,55	2.174.465,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	471.841,96	999.886,33	Outros Pagamentos Extraorçamentários	7.840,96	39.107,23
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	6.545,40	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	11.844,29
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	3.105,68	Demais Pagamentos	7.840,96	27.262,94
Arrecadação de Outra Unidade	465.296,56	996.780,65			
Saldo do Exercício Anterior	46.398.802,74	39.387.438,95	Saldo para o Exercício Seguinte	55.229.210,59	46.398.802,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.398.802,74	39.387.438,95	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.229.210,59	46.398.802,74
TOTAL	1.021.278.535,12	870.217.716,83	TOTAL	1.021.278.535,12	870.217.716,83

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 4º TRIMESTRE (ABERTO)
EMIÇÃO 26/01/2026

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	51.128.367,55	36.565.847,84
INGRESSOS OPERACIONAIS	831.980.889,92	722.843.979,44
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	44.959,15	53.121,44
Receita Agropecuária	1.075.064,70	880.423,72
Receita Industrial	23.132,25	84.545,34
Receita de Serviços	868.635,67	576.092,44
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	22.363,85	298.302,40
Transferências Recebidas	1.337.000,00	894.596,00
Intergovernamentais Recebidas	1.287.000,00	894.596,00
Dos Estados/ou Distrito Federal	1.287.000,00	894.596,00
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	50.000,00	-
Outros Ingressos Operacionais	828.609.734,30	720.056.898,10
Ingressos Extraorçamentários	3.549.248,40	7.914.974,88
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	3.105,68
Transferências Financeiras Recebidas	824.595.189,34	711.142.036,89
Arrecadação de Outra Unidade	465.296,56	996.780,65
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-780.852.522,37	-686.278.131,60
Pessoal e Demais Despesas	-621.373.428,24	-541.898.126,38
Judiciário	-24.011,52	-
Administração	-39.037,35	-66.990,44
Segurança Pública	-699.160,00	-
Previdência Social	-45.483.142,79	-39.760.595,08
Educação	-568.696.377,66	-481.530.021,30
Cultura	-	-19.190.594,05
Direitos da Cidadania	-105.071,99	-838.457,22
Ciência e Tecnologia	-455.000,00	-
Organização Agrária	-	-462.000,00
Comércio e Serviços	-5.837.975,00	-
Encargos Especiais	-40.197,33	-37.624,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas- Cartão de Pagamento	6.545,40	-11.844,29
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-80.719.864,50	-74.731.574,46
Intergovernamentais Concedidas	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-80.614.041,30	-74.628.141,91
Outras Transferências Concedidas	-105.823,20	-103.432,55
Outros Desembolsos Operacionais	-78.759.229,63	-69.648.430,76
Dispêndios Extraorçamentários	-3.558.157,55	-2.174.465,46
Transferências Financeiras Concedidas	-75.193.231,12	-67.446.702,36
Demais Pagamentos	-7.840,96	-27.262,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-42.297.959,70	-29.554.484,05
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-42.297.959,70	-29.554.484,05
Aquisição de Ativo Não Circulante	-40.496.398,52	-29.058.887,14
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.801.561,18	-495.596,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.830.407,85	7.011.363,79
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	46.398.802,74	39.387.438,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	55.229.210,59	46.398.802,74

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO DEZ (ABERTO)
EMISSÃO 26/0 V2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	8.673.849,05	-	-	8.673.849,05
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	9.791.313,59	-2.774.536,95	-	-	7.016.776,64
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-23.516.561,38	-	-	-23.516.561,38
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	102.285.535,84	206.792.895,22	-	-	309.078.431,06

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-29.956.506,08	-	-	-29.956.506,08
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	-	-29.956.506,08	-	-	-29.956.506,08

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/12/2025 é de R\$ 55.229.210,59

(b) Créditos e Demais Créditos e Valores a curto prazo

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/12/2025 é de R\$ 3.987.713,99.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 31/12/2025, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do exercício, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título, no exercício de 2025. Mas, após Comunica recebido da SPO e contato com a Procuradoria Jurídica do IFRS, recebemos os valores que estavam incluídos em dívida ativa até o findar do exercício de 2024. Nesse sentido, todos os valores foram incluídos nas respectivas unidades. O saldo em dívida ativa não tributária está em R\$ 829.296,87. Porém, não estão lançados os valores incluídos em 2025, nem as atualizações, devido ao não recebimento destas informações.

(d) Bens móveis

Durante o encerramento do exercício de 2025, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/12/2025 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 139.536.419,85, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 31/12/2025, de bens não localizados, é de R\$ 231.314,89. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 179.528,74.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis no controle patrimonial, em 31/12/2025, é de R\$ 566.425,37 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até o final deste exercício não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 31/12/2025, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 2.340.773,73, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/12/2025, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 52.804.853,27.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflète, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/12/2025, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somaram R\$ 168.601.918,66.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balanco Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balanco Orçamentário (BO);**
- IV. **Balanco Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. **Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinação, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

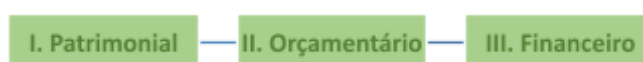
Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Outra conta que figura com saldo neste grupo é a conta de Depósitos retidos de fornecedores em virtude da conta vinculada, conforme determina a Macrofunção Siafi - Depósitos em Garantia (02.11.26), que teve nova contabilização a partir do terceiro trimestre de 2024.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	145.399,36	258.664,57	-43,79	0,26
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	49.258.153,67	40.422.054,67	21,86	89,19
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES - PROV. TRAB.	5.825.657,56	5.718.083,50		10,55
Total	55.229.210,59	40.680.719,24	35,76	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo superior a 114% neste último trimestre de 2025 em Créditos a Receber. A evolução se firmou pelo acréscimo de Adiantamentos Concedidos, quando comparado ao exercício de 2024. Os créditos a curto prazo do IFRS podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos:

Créditos a Receber R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,15
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	12.059.703,28	5.668.202,31	112,76	99,03
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	100.069,62	3.593,47	2684,76	0,82
Total	12.177.670,90	5.689.693,78	114,03	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/12/2025. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 4º trimestre continua em R\$ 17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no último trimestre de 2025, comparados ao final do exercício de 2024.

Adiantamentos Concedidos R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	5.104.461,83	3.626.999,59	40,74	42,33
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	6.942.909,36	2.040.202,72	240,30	57,57
ADIANTAMENTO CONCEDIDO - Suprimento de Fundos	12.332,09	1.000,00	1133,21	0,10
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00		0,00
Total	12.059.703,28	5.668.202,31	112,76	100,00

Fonte: SIAFI

Neste encerramento o valor referente a salários e ordenados representou 42% dos valores. Já as férias, teve uma elevação de 57,57% comparado ao exercício de 2024. 13º salário não apresentou saldo. Adiantamento concedido se refere à concessão de suprimento de fundos utilizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. As unidades que possuem saldo são: 158325 e 158745.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um decréscimo de 9,3% em 2025 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoarifado/Material de Consumo, no total de 92% do total dos Estoques. Almoarifado/Material de Consumo teve um decréscimo no estoque de 9,5%.

(b) Almoarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almoarifado em Armazéns de Terceiros está com redução nos valores em relação ao exercício de 2024. Neste trimestre, teve uma queda de 67%

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 7,38% do total de Estoques. Em virtude do passar do ano letivo, neste final de trimestre houve uma diminuição nas aquisições de merenda dos estudantes.

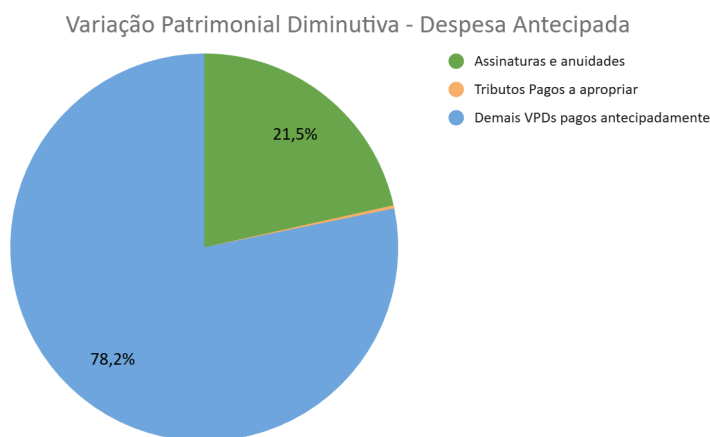
Estoques - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	1.907.260,46	2.108.256,85	-9,53	92,21
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	8.342,40	25.494,15	-67,28	0,40
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	152.687,58	146.538,44	4,20	7,38
Total	2.068.290,44	2.280.289,44	-9,30	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Assinaturas e Anuidades a Apropriar representou um percentual de 21,5%. Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 87 mil nas unidades 158141, 158261 e 158745.



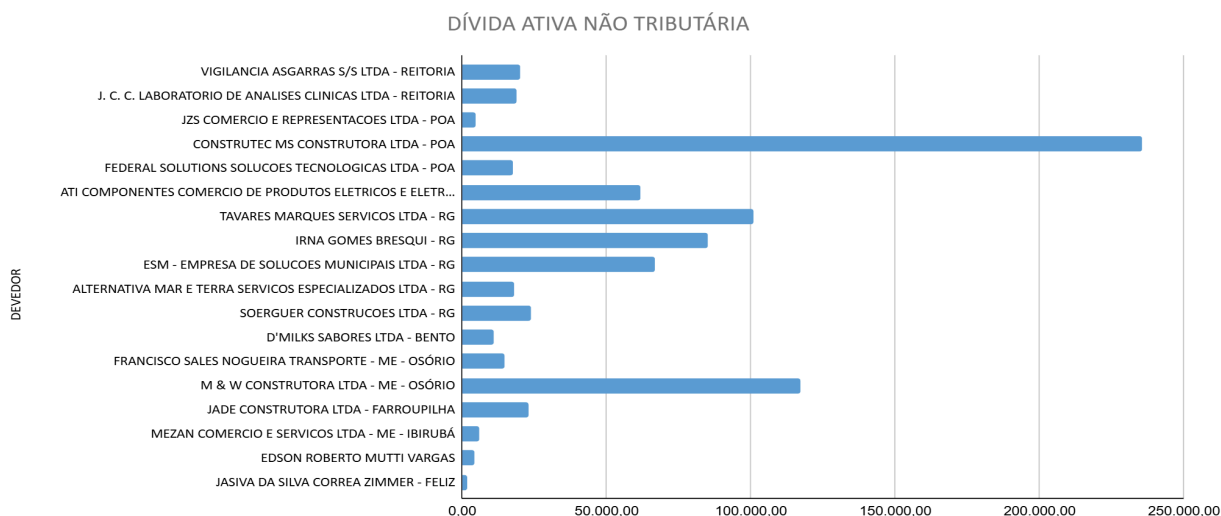
Fonte: Siafi 2025

Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 4º trimestre de 2025.

Neste exercício o Instituto efetuou o registro do reconhecimento inicial e atualização de saldo existente de valores referente a Créditos Não Tributários Inscritos em Dívida Ativa, em R\$ 829.296,87, conforme saldo disponível no painel da Procuradoria Geral Federal - PGF. A orientação se deu através do Comunica 2025/3836325 da Coordenação Geral de Contabilidade da STN. A relação apresentou apenas os valores constantes até o exercício de 2024, sendo que não foi recebido novo relatório para atualização da posição em 31/12/2025.



Fonte: Siafi

dez./2025

Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023

Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/12/2025 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 139 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (82% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que teve mais movimentação neste exercício (R\$ 2,7 milhões), um acréscimo de aproximadamente 7,2%, quando comparado com 2024. Material Cultural, Educacional e de Comunicação teve uma elevação de 7,77%. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 4,8%, investidos mais de R\$ 1,3 milhões.

O valor na conta de Bens Móveis em Almoxarifado refere-se a apropriações de aquisição de bens móveis que a partir deste ano passaram a ser registradas nesta conta em função da inclusão dos instrumentos de cobrança inseridos no sistema Contratos.gov. Se faz necessário a reclassificação após a liquidação da nota. Estes valores referem-se ao Campus Alvorada. O saldo maior refere-se a valores apropriados pela reitoria e serão executados por Fundação de Apoio que após, serão reclassificados.

Bens Móveis - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	43.342.570,08	42.781.187,42	1,31	31,06
BENS DE INFORMÁTICA	41.068.928,16	38.300.260,55	7,23	29,43
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	29.699.532,12	28.321.913,31	4,86	21,28
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	16.668.036,38	15.465.865,28	7,77	11,95
VEÍCULOS	5.720.586,53	5.709.895,73	0,19	4,10
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	350.000,00	0,00		0,25
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	583.342,36	0,00		0,42
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	2.037.273,50	3.577.661,72	-43,06	1,46
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-98.967.623,29	-90.751.515,60	9,05	-70,93
Total	40.568.796,56	43.471.419,13	-6,68	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 231.314,89 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 179.528,74.

		R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	31/12/2025	179.528,74
158141 - REITORIA		16.902,60
158263 - CAMPUS SERTÃO		2.001,92
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		35.766,21
158265 - CAMPUS CANOAS		5.084,93
158326 - CAMPUS RESTINGA		10.003,21
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		18.169,12
158676 - CAMPUS FELIZ		8.721,83
158743 - CAMPUS ROLANTE		13.503,50
158744 - CAMPUS VACARIA		7.253,85
158745 - CAMPUS ALVORADA		49.692,31
158746 - CAMPUS VIAMÃO		12.429,26
BENS NÃO LOCALIZADOS		231.314,89
158141 - REITORIA		159.751,65
158327 - OSÓRIO		59.000,00
158676 - FELIZ		12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento do exercício não foi finalizado o inventário consolidado do IFRS para regularização completa destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o encerramento deste trimestre de 2025 os valores de depreciação mensal totalizaram aproximadamente R\$ 98,9 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 9,05%, quando comparada ao exercício de 2024.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/12/2025, totalizaram, aproximadamente, R\$ 397 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	313.490.531,47	304.070.448,50	3,10	78,96
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.432.313,02	8.432.313,02	0,00	2,12
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,22
OBRAS EM ANDAMENTO	19.733.020,97	14.368.846,16	37,33	4,97
ESTUDOS E PROJETOS	188.047,99	225.909,99	-16,76	0,05
INSTALAÇÕES	4.409.910,06	6.136.473,25	-28,14	1,11
BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIU	37.952.652,50	15.098.302,00	151,37	9,56
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-507.245,59	-176.100,42	188,04	-0,13
Total	396.492.722,21	360.949.684,29	9,85	90,44

Fonte: SIAFI

Neste 4º trimestre, a conta Imóveis cresceu 9,85%, com impacto expressivo na subconta de Bens de Uso Especial Não Registrados no Spiu com acréscimo de 151% em virtude do pagamento da 3ª parcela da aquisição do imóvel do Campus Viamão.

A conta de Imóveis de Uso Educacional teve seu saldo aumentado em virtude da incorporação de imóveis, término de algumas obras em andamento e representa 78,96% do grupo.

A conta de Instalações está com saldo de R\$ 4,4 milhões. O último investimento relevante foi em razão de aquisições e instalação de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS, já incorporadas ao SpiuNet

A conta de Obras em andamento cresceu 37,3%, representando, monetariamente, um acréscimo de mais de R\$ 5,3 milhões. O Campus Alvorada possui o maior valor de execução de obras, entre os campi, com quase R\$ 2 milhões, e cinco obras que representam 10% do valor total das obras do IFRS, seguido do Campus Caxias, com 8,48% com uma obra em andamento.

Na reitoria encontram-se vinte e duas obras com execução centralizada, representando 51,3% do total da conta, sendo obras para os Campus Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Poa Zona Norte, Restinga, Rio Grande, Rolante e Vacaria, totalizando mais de R\$ 10 milhões, conforme quadro abaixo:

Obras em Andamento

		31/12/2025	AV(%)
REITORIA		10.129.779,28	51,33
P IMALV0010	BLOCO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ALVORADA	357.563,44	1,81
P IMALV0011	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA - C.ALVORADA	129.202,22	0,65
P IMBG00001	OBRAS EM ANDAMENTO - CAMPUS BENTO GONÇALVES	69.300,87	0,35
P IMBG00002	REFORMA DO REFEITORIO CAMPUS BENTO GONÇALVES	312.769,34	1,59
P IMCAN0005	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.CANOAS	286.357,69	1,45
P IMCAX0007	OBRAS IMPLANTACAO PPCI CAMPUS CAXIAS DO SUL	366.666,07	1,86
P IMCAX0011	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE ESTUD.-C.CAXIAS SUL	398.958,49	2,02
P IMERE0013	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ERECHIM	575.895,46	2,92
P IMFAR0013	CONCLUSAO BLOCO 6 CAMPUS FARROUPILHAA	0	0
P IMFEL0019	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.FELIZ - IFRS	853.361,70	4,32
P IMFEL0021	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.FELIZ IFRS	291.523,51	1,48
P IMIBI0013	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.IBIRUBÁ	355.075,10	1,8
P IMOSO0015	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.OSÓRIO	383.298,68	1,94
P IMPOA0016	CONCERTO SUBESTAÇÃO CAMPUS PORTO ALEGRE	524.546,86	2,66
P IMPOA0017	C.POA ELABORACAO LAUDOS E PROJETOS ELETRICOS	96.500,00	0,49
P IMPOANZ01	CONSTRUÇÃO DO BLOCO MULTIUSO C.POA ZONA NORTE	1.070.652,75	5,43
P IMRES0020	C.RESTINGA CONSTRUCAO DA BIBLIOTECA	1.536.110,17	7,78
P IMRG00013	C.RIO GRANDE REFORMA E MAN. SISTEMA ESGOTO	192.000,00	0,97
P IMRG00014	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUD.- C.RIO GRANDE	377.976,25	1,92
P IMRO0013	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.ROLANTE	514.209,91	2,61
P IMRO0014	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ROLANTE	352.152,90	1,78
P IMVAC0009	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE C.VACARIA	587.638,33	2,98
P IMVAC0010	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.VACARIA	498.019,54	2,52
CAMPUS SERTÃO		1.358.989,25	6,89
P IMSRT0003	CONSTRUÇÃO BLOCOS SALAS DE AULA UNID.URBANA	1.017.833,51	5,16
P IMSRT0011	CONCLUSÃO UNIDADE URBANA E PÓRICO - PARTE 2	257.168,67	1,3
P IMSRT0028	CONSTRUÇÃO DAE E AMBULATORIO	83.987,07	0,43
CAMPUS BENTO GONÇALVES		483.631,37	2,45
P IMANDAM10	OBRA TELHADO BLOCO A CAMPUS BENTO	0	0
P IMANDAM11	OBRA REDE ELÉTRICA BLOCO A CAMPUS BENTO	0	0
P IMBG00003	CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE ESPORTES - BENTO G	483.631,37	2,45
P IMBG00004	REFORMAS NO GINASIO POLIESPORTIVO - BENTO GON	0	0
CAMPUS CANOAS		266.233,94	1,35
P IMCAN0003	CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADA E FECHAM.DA QUADRA	266.233,94	1,35
CAMPUS RESTINGA		807.892,33	4,09
P IMRES0010	OBRA LABORATÓRIO DE AGROECOLOGIA	807.892,33	4,09
CAMPUS OSÓRIO		233.963,12	1,19
P IMOSO0008	CONSTRUÇÃO DOJÔ	135.661,12	0,69
P IMOSO0013	FAURGS	98.302,00	0,5
CAMPUS CAXIAS DO SUL		1.672.698,45	8,48
P IMCAX0006	CONSTRUÇÃO BLOCO B IFRS CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.672.698,45	8,48
CAMPUS FARROUPILHA		0	0
P IMFAR0009	AMPLIACAO ESPACO FISICO CAMPUS FARROUPILHA	0	0
CAMPUS FELIZ		1.155.070,74	5,85
P IMFEL0011	OBRA CONST. ARQUIB. E FECHAMENTO DA QUADRA	211.579,81	1,07
P IMFEL0012	OBRA CONSTRUCAO BANHEIROS E QUADRA DE AREIA	700.045,71	3,55
P IMFEL0017	OBRA DE FINALIZAÇÃO QUADRA DE AREIA C. FELIZ	109.846,34	0,56
P IMFEL0018	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA CBERTURA DA OFICINA	37.436,42	0,19
P IMFEL0020	OBRA DE CERCAMENTO DO IFRS CAMPUS FELIZ	96.162,46	0,49
CAMPUS ROLANTE		39.946,57	0,2
P IMRO0015	CONST. BANHEIRO NA ÁREA VEGETAL - C.ROLANTE	39.946,57	0,2
CAMPUS VACARIA		1.603.688,28	8,13
P IMVAC0004	VACARIA CONSTRUCAO QUADRA POLIESPORTIVA	1.088.902,39	5,52
P IMVAC0006	VACARIA BLOCO BANHEIROS E PASSARELAS	514.785,89	2,61
CAMPUS ALVORADA		1.981.127,64	10,04
P IMALV0005	CAMPUS ALVORADA - BLOCOS DE SALAS LABORATORIO	1.102.211,84	5,59
P IMALV0006	C. ALVORADA - ARQUIBANCADAS E QUADRA DE AREIA	261.713,96	1,33
P IMALV0008	CONSTRUCAO BLOCO BANHEIROS CAMPUS ALVORADA	449.533,98	2,28
P IMALV0009	CONSTRUCAO ESPACO DE CONVIVENCIA C.ALVORADA	127.423,65	0,65
P IMALV0012	COBERTURA DE PASSARELAS C.ALVORADA	40.244,21	0,2
TOTAL		19.733.020,97	

Neste trimestre registrou-se o aumento do valor da conta de Bens de Uso Especial Não Registrados no Spiunet, pelo pagamento da 3ª parcela da aquisição de imóvel para o Campus Viamão. Os valores permanecerão nessa conta até a total quitação do imóvel, em 2026. O valor total da aquisição foi de R\$ 42 milhões, sendo R\$ 37,9 milhões pagos até o momento.

Neste trimestre tivemos a conclusão de cinco obras, o que conseqüentemente aumentou o saldo de Imóveis de Uso Educacional registrados no SpiuNet.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta Imóveis um valor de R\$ 15,9 milhões, sendo de R\$ 12,8 milhões o prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade. Os demais valores se referem ao Campus Veranópolis e a unidade do Escritório de Projetos localizado em Porto Alegre, que possuem a execução centralizada.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 15,7% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 13,2% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 42,7 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,8 milhões.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis, 7,5% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 24,4 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 7,4% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/12/2025, totalizou R\$ 2,3 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Intangíveis R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.340.773,73	1.676.336,78	39,64	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	178.421,89	176.276,89	1,22	7,62
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	99.015,59	99.015,59	0,00	4,23
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	5,25
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	130.209,66	120.709,66	7,87	5,56
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,20	152.717,20	0,00	6,52
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	369.398,25	369.398,25	0,00	15,78
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	40.895,89	40.895,89	0,00	1,75
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	0,75
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	0,75
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	330.956,26	159.056,26	108,07	14,14
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0,00	4,15
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	652.238,78	171.346,83	280,65	27,86
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	4,98
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,20
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	6.487,09	6.487,09	0,00	0,28
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	3.093,00	3.093,00	0,00	0,13
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,04
Total	2.340.773,73	1.676.336,78	39,64	-

Fonte: SIAFI

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (13%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Canoas, R\$ 165 mi referente a software Forge NXT e R\$ 188 mil, referente o software Ansys, nos quais juntos representam 16%, adquiridos pelo Campus Ibirubá, para atender ao projeto CRPI.

O aumento de software com vida útil indefinida, neste ano em relação ao exercício anterior foi de 39,64%, quando comparado ao exercício de 2024, considerando as reclassificações.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	43.585.868,26	35.883.510,25	21,46	82,54
Benefícios Previdenciários a Pagar	494.188,98	527.478,75	-6,31	0,94
Encargos Sociais a Pagar	8.724.796,03	586.808,68	1386,82	16,52
Total	52.804.853,27	36.997.797,68	42,72	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 31/12/2025, correspondem à folha de pagamento do mês de dezembro, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um aumento de 42,72% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2024. O maior impacto foi do reajuste salarial ocorrido no 2º trimestre, com pagamento dos retroativos e da parcela do adiantamento do décimo terceiro salário.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/12/2025, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 174 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um acréscimo de 52,16%, quando comparamos os resultados de 2024, impacto mais relevante com relação às Transferências Financeiras referente TEDs.

Obrigações de Curto e Longo Prazo R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	174.810.209,58	114.884.692,46	52,16	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	19.005.881,66	279.387,91	6702,69	10,87
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	155.804.327,92	114.605.304,55	35,95	89,13
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	174.810.209,58	114.884.692,46	52,16	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 89% do total.

Quanto ao aumento expressivo da conta de Fornecedores e Contas a Pagar, ocorreu a liquidação da despesa com a FEENG para gestão dos recursos financeiros do Programa PartiuLF - Região Sul, TED 16110, em R\$ 18 milhões. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/12/2025.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R\$

UG Contratante	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	1.520,06	2.216,42	-31,42	0,01
158327 - CAMPUS OSÓRIO	0,00	696,36	-100,00	0,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	1.520,06	1.520,06	0,00	0,01
Contas a Pagar Credores Nacionais	19.004.361,60	277.171,49	6756,54	99,99
158141 - REITORIA	18.314.997,18	17.460,75	104792,39	96,36
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	92.866,47	34.468,46	169,42	0,49
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	252.635,25	12.863,17	1864,02	1,33
158263 - CAMPUS SERTÃO	0,00	44.007,53	-100,00	0,00
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	70.449,26	35.192,15	100,18	0,37
158265 - CAMPUS CANOAS	6.805,84	3.553,38	91,53	0,04
158325 - CAMPUS ERECHIM	0,00	3.700,95	-100,00	0,00
158326 - CAMPUS RESTINGA	71.610,49	0,00		0,38
158327 - CAMPUS OSÓRIO	58.652,24	4.774,15	1128,54	0,31
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	0,00	0,00		0,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,04
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	0,00	0,00		0,00
158676 - CAMPUS FELIZ	0,00	0,00		0,00
158743 - CAMPUS ROLANTE	0,00	0,00		0,00
158744 - CAMPUS VACARIA	50.727,70	105.470,63	-51,90	0,27
158745 - CAMPUS ALVORADA	56.442,69	3.362,40	1578,64	0,30
158746 - CAMPUS VIAMÃO	21.513,86	4.657,30	361,94	0,11
Total	19.005.881,66	279.387,91	6702,69	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores Nacionais

O saldo da conta fornecedores nacionais em 31/12/2025 teve um decréscimo de 31% em comparação ao exercício de 2024. Porém, representa apenas 0,01% do total do grupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Contas a Pagar Credores Nacionais teve um aumento de 6756%, em comparação ao exercício 2024. A reitoria teve a maior elevação, representando 96% do subgrupo, ficando com saldo de R\$ 18 milhões a pagar. 98% deste total refere-se a valores a serem repassados à Fundação FEENG para gestão dos recursos financeiros do Programa PartiuIF - Região Sul, TED 16110. O Campus Rio Grande representa 1,33% do total e teve uma elevação de 1864%. A queda mais expressiva (em termos monetários) foi do Campus Vacaria com -51,9%.

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 98% do total destas obrigações.

R\$		
FORNECEDORES	31/12/2025	AV(%)
FUNDAÇÃO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE F	18.008.886,96	94,75
DORS & MARINA SOLUCOES ELETRICAS E HIDRAULICAS LTDA	195.964,92	1,03
CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA	159.117,96	0,84
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	58.799,22	0,31
BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	55.635,49	0,29
M & E ELETRICIDADE, COMERCIO, CONSTRUCAO E TERRAPLENAGE	54.010,65	0,28
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LT	46.029,30	0,24
CONTROLE SERVICOS E COMERCIO DE INFORMATICA LTDA	42.718,67	0,22
M&C BRANDAO LTDA	40.448,24	0,21
PHENIX SOLUCOES LTDA	36.469,26	0,19
RW COMERCIO E SERVICOS ELETRONICOS LTDA	34.876,92	0,18
REALIZE NEXT PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	31.753,65	0,17
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	30.301,87	0,16
CAPITAL - APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	25.801,12	0,14
J & L - PROMOCAO DE VENDAS EM INFORMATICA LTDA	23.520,00	0,12
DICA INFORMATICA LTDA	17.000,00	0,09
60.478.689 LUIZA ARAUJO FONSECA	12.100,00	0,06
VENTISOL DA AMAZONIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETRICOS L	11.467,09	0,06
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	10.690,70	0,06
DEMAIS FORNECEDORES	110.289,64	0,58
Total	19.005.881,66	100,00

Fonte: SIAFI

- (A) FUNDAÇÃO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS: Gestão dos recursos financeiros do Programa PartiuIF - Região Sul
- (B) DORS & MARINA SOLUCOES ELETRICAS E HIDRAULICAS LTDA: referente Obras em andamento do campus Feliz;
- (C) CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA: Manutenção Predial para o Campus Rio Grande ;
- (D) RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.: referente gastos com energia elétrica do Campus Bento;
- (E) BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A: Almoxarifado Virtual do Campus Porto Alegre;
- (F) M & E ELETRICIDADE, COMERCIO, CONSTRUCAO E TERRAPLENAGEM: Obra do restaurante Estudantil do Campus Osório;
- (G) TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LTDA: Serviços de limpeza para o Campus Rio Grande;
- (H) CONTROLE SERVICOS E COMERCIO DE INFORMATICA LTDA: Aquisição de Materiais para os Campi Rio Grande e Alvorada.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um acréscimo de 35,95% no valor de R\$ 41 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Consignações	27.883.163,92	19.934.209,45	39,88	17,90
Depósitos Não Judiciais	5.971.056,92	5.976.748,07	-0,10	3,83
Indenizações e Restituições	16.438,21	16.160,68	1,72	0,01
Diárias a Pagar	798,97	399,88	99,80	0,00
Incentivos à educação, cultura e outros	97.796,25	56.188,00	74,05	0,06
Auxílios financeiros a pesquisadores	426,16	0,00		0,00
Valores em Trânsito Exigíveis	7.006,40	3.679,00	90,44	0,00
Transferências financeiras a comprovar	121.827.641,09	88.617.919,47	37,48	78,19
Total	155.804.327,92	114.605.304,55	35,95	100,00

Fonte: SIAFI

Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.

- (a) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (b) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (c) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (d) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos campus.
- (e) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos)
- (f) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério da Cultura, Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O total dos TED somou o montante de R\$ 121,8 milhões, sendo o TED ED1AAURQ no valor de R\$ 37,9 milhões o de maior relevância (31,15%), recebido da Coordenação Geral de Sup.a Gestão Orçamentária SPO/MEC para custear a 3ª parcela de aquisição do imóvel do Campus Viamão, seguido do TED ED967802, recebido do Ministério da Cultura como incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS, em 2024. Depois seguem dois TEDs do FNDE do TED ED674333, no valor de R\$ 10,1 milhões, TED ED678156, no valor de R\$ 8,3 milhões, que representam 15,15%. Na sequência temos o TED da Secretaria de Assuntos Administrativos-MEMPE, no valor total de R\$ 5,8 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar R\$

C.		Concedente		31/12/2025	AV(%)
Corrente	UG				
ED1AAURQ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		37952.652,50	31,6
ED967802	420011	SECRETARIA EXECUTIVA - MINISTERIO DA CULTURA		19.490.594,05	15,75
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		11.222.583,19	8,31
ED678766	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		8.336.678,32	6,84
ED978183	690011	SECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS		5.837.975,00	4,79
ED1AAZTQ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		3.278.243,00	2,69
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		2.817.811,71	2,31
ED1AALBR	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		2.613.301,21	2,15
ED682522	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		2.067.377,90	1,7
ED1AANDD	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		1.623.320,00	1,33
ED1AAVQV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		1.500.000,00	1,23
ED1AAUDL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		1.478.711,80	1,21
ED1AAKUJ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		1.344.998,98	1,1
ED1AAAYO	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		1.150.552,06	0,96
ED1AAFOO	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		1.116.537,09	0,94
ED1AAZOL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		882.868,45	0,72
ED1AAOXV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		706.800,29	0,58
ED97825	200456	DIRETORIA DE CIDADANIA E ALTERNATIVAS		699.150,00	0,57
ED1AAVQW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		650.000,00	0,53
ED949548	810009	SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESSIDOSA		500.000,00	0,45
ED1AAVQU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		545.762,43	0,45
ED1AAVUN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		538.857,38	0,44
ED1AAPAR	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		534.976,00	0,44
ED1AAAYO	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		532.754,33	0,44
ED1AATMW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		530.700,00	0,44
ED1AAUVF	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		528.742,03	0,43
ED963926	810009	SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESSIDOSA		502.500,00	0,41
ED1AAVJP	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		500.000,00	0,41
ED1AAWAF	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		500.000,00	0,41
ED1AAVJL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		499.921,61	0,41
ED1AAWIN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		483.631,37	0,4
ED1AAUVB	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		474.064,91	0,39
ED968971	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECCO		462.000,00	0,38
ED1AAVOL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		450.000,00	0,37
ED1AAUSV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		442.535,03	0,36
ED948305	240305	COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS		400.000,00	0,33
ED1AAUJY	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		387.420,44	0,32
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		384.000,00	0,32
ED1AAUSJ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		380.887,93	0,31
ED1AAWAH	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		366.000,00	0,3
ED973876	240305	COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS		350.000,00	0,29
ED1AAUJZ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		345.457,63	0,28
ED1AAUST	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		313.305,99	0,26
ED1AAUVA	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		310.987,45	0,26
ED1AAUSW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		301.925,51	0,25
ED1AADMR	340033	SECRETARIA DO AUDIOVISUAL/FNC		300.000,00	0,25
ED1AAWAE	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		300.000,00	0,25
ED1AAWBI	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		300.000,00	0,25
ED1AAVCU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		300.000,00	0,25
ED1AAUVC	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		256.588,31	0,21
ED1AACLT	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA		255.873,55	0,21
ED1AAWBA	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		250.000,00	0,21
ED1AAVFB	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		231.154,73	0,19
ED1AACLV	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA		220.374,60	0,18
ED1AAVMY	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		211.300,00	0,18
ED1AAVJO	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		200.000,00	0,16
ED1AAVTI	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		200.000,00	0,16
ED1AAWAD	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		200.000,00	0,16
ED1AAZBN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		158.037,11	0,13
ED1AATJL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		150.000,00	0,12
ED1AAVOJ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		150.000,00	0,12
ED1AAVOK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		150.000,00	0,12
ED1AAWAY	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		150.000,00	0,12
ED1AAWCK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		150.000,00	0,12
ED1AAVOM	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		117.507,36	0,12
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		112.718,90	0,12
ED1AAVJK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		110.000,00	0,1
ED1AAVMX	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		110.000,00	0,1
ED1AAWAI	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		110.000,00	0,1
ED978184	158182	IF MATRO GROSSO		110.830,55	0,09
ED1AAWAK	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		114.222,25	0,09
ED967618	101607	CENTRO DE SERVICOS COMPARTILHADOS - MG		106.027,79	0,09
ED1AAWCM	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		105.663,03	0,09
ED1AAWAZ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		100.000,00	0,08
ED1AAWBJ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		100.000,00	0,08
ED1AAWBU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		100.000,00	0,08
ED1AAWCL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		100.000,00	0,08
ED1AAWBU	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		99.968,00	0,08
ED1AAWAN	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		99.581,13	0,08
ED1AAWAC	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		98.375,76	0,08
ED1AAWNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		96.581,11	0,08
ED1AAWAL	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		96.067,83	0,08
ED1AAWAM	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		93.030,51	0,08
ED1AAVMW	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		84.000,00	0,07
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		82.212,40	0,07
ED1AAWAJ	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		82.017,10	0,07
ED1AAVJM	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		72.951,10	0,06
ED686318	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		67.205,55	0,06
ED1AAANZO	140013	FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR		49.823,73	0,04
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		46.076,64	0,04
ED1AATLD	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		34.882,00	0,03
ED1AAYOH	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		22.660,00	0,02
ED1AAVMV	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		22.417,62	0,02
ED1AAVJR	12734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPOMEC		21.016,23	0,02
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO		3.575,50	0

121.827.641,09 100%

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado no final do exercício foi deficitário em R\$ 29,9 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R\$

	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	859.682.659,48	760.391.328,29	13,06
Variações Patrimoniais Diminutivas	889.639.165,56	783.907.889,67	13,49
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-29.956.506,08	-23.516.561,38	27,38

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, permaneceu *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Neste encerramento do exercício de 2025, o resultado foi negativo em R\$ 29,9 milhões, e no mesmo período de 2024, o resultado negativo foi de R\$ 23,5 milhões, implicando em uma piora no resultado na ordem de 27,38%, mesmo continuando deficitário.

Dentre as principais variações patrimoniais, destacam-se:

- I. Diminuição na Incorporação de Passivos no montante de R\$ 15 milhões (-19,5%);
- II. Aumento das Despesas com Pessoal e Encargos em R\$ 90 milhões (18,78%);
- III. Aumento na VPD de Uso de Bens, Serv. e Consumo em R\$ 16 milhões (19,6%).

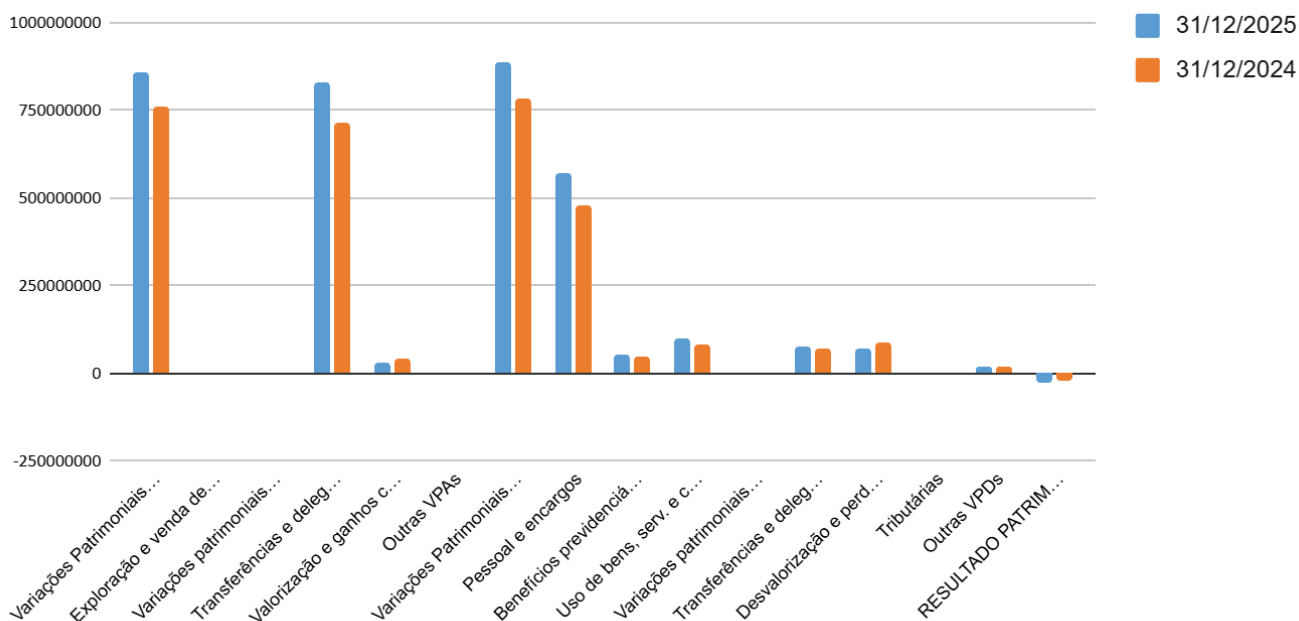
Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R\$

	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	859.682.659,48	760.391.328,29	13,06	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	2.031.147,01	1.593.086,26	27,50	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	0,00	3.069,17	-100,00	0,00
Transferências e delegações recebidas	827.938.292,67	715.088.282,65	15,78	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	29.245.249,54	42.414.859,06	-31,05	2,56
Outras VPAs	467.970,26	1.292.031,15	-63,78	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	889.639.165,56	783.907.889,67	13,49	100,00
Pessoal e encargos	569.444.394,57	479.401.423,33	18,78	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	52.638.139,27	46.820.616,12	12,43	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	100.334.567,96	83.846.461,30	19,66	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	3.902,08	80.240,77	-95,14	0,00
Transferências e delegações concedidas	75.932.836,56	69.162.774,68	9,79	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	72.372.799,21	85.516.199,02	-15,37	0,50
Tributárias	136.504,51	103.043,48	32,47	0,04
Outras VPDs	18.776.021,40	18.977.130,97	-1,06	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-29.956.506,08	-23.516.561,38	27,38	-

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 112,8 milhões a maior que em 2024 (15,78%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Queda na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 13,1 milhões (31,05%), resultante da reavaliação dos bens imóveis e do término de diversas obras que estavam em andamento. Já nas Variações Patrimoniais Diminutivas, destacamos um acréscimo de R\$ 90 milhões em Pessoal e Encargos, uma elevação de 18%. Um aumento no Uso de bens, serv. e consumo em aproximadamente R\$ 16,4 milhões, e uma diminuição na incorporação de passivos em 15,3% (R\$ 13,1 milhões), conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.

Variações Patrimoniais Quantitativas



Fonte: Siafi

(A) Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 491 mil), Ibirubá (R\$ 400 mil) e Bento Gonçalves (R\$ 183 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 7,7 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 15 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 932 mil.

No mês de abril, precisou-se fazer um ajuste de uma Guia de Recolhimento da União recolhida indevidamente como receita no código de estudos e pesquisas para o Campus Bento Gonçalves. O valor se referia a sobra de recurso repassado à Fundação de Apoio para execução de projetos. Porém, esse recolhimento aconteceu em dezembro de 2024 e o ajuste só foi possível fazer neste 2º trimestre de 2025. O reflexo do ajuste resultou na diminuição da conta de exploração de Bens e Direitos do Campus Bento Gonçalves, em R\$ 216.773,50. O Campus acabou ficando com saldo invertido em suas receitas.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este último trimestre de 2025, foram recebidos o montante de R\$ 57,9 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. É possível acompanhar pela tabela a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	31/12/2025	31/12/2024	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	41.845.976,59	23.187.947,27	80,46	56,09
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	1.419.839,92	842.540,82	68,52	2,04
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	1.411.022,37	3.319.070,41	-57,49	8,03
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.281.585,45	1.627.416,34	-21,25	3,94
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	1.838.612,08	835.722,00	120,00	2,02
158265 - CAMPUS CANOAS	301.126,97	368.827,61	-18,36	0,89
158325 - CAMPUS ERECHIM	694.310,59	644.769,63	7,68	1,56
158326 - CAMPUS RESTINGA	2.086.993,90	1.351.955,89	54,37	3,27
158327 - CAMPUS OSORIO	793.922,61	2.276.827,61	-65,13	5,51
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	334.043,82	1.318.497,39	-74,66	3,19
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	333.384,24	885.704,60	-62,36	2,14
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	167.005,74	604.650,57	-72,38	1,46
158676 - CAMPUS FELIZ	244.075,42	659.026,39	-62,96	1,59
158743 - CAMPUS ROLANTE	508.189,41	1.444.555,54	-64,82	3,49
158744 - CAMPUS VACARIA	990.513,60	805.729,32	22,93	1,95
158745 - CAMPUS ALVORADA	1.976.765,93	721.684,72	173,91	1,75
158746 -CAMPUS VIAMÃO	1.750.029,57	445.171,83	293,11	1,08
Total	57.977.398,21	41.340.097,94	40,24	100,00

Fonte: SIAFI

(D) Outras Transferências e Delegações Recebidas: no quarto trimestre de 2025 o total de Outras Transferências e Delegações somou aproximadamente R\$ 2 milhões, sendo que a Reitoria possui o maior saldo, cerca de R\$ 876 mil do total. Um decréscimo de 52,5% comparado ao mesmo período do ano anterior.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as devoluções de recebimento em duplicidade de valores recebidos via TED, baixa de saldos em virtude da aprovação da prestação de contas, aquisição das usinas fotovoltaicas e apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R\$ 467 mil.

Isto posto, conclui-se que neste quarto trimestre de 2025, houve uma queda no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 6,4 milhões, continuando sendo deficitário, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e desincorporação de passivos e aumento da receita própria. Por outro lado, pelo aumento expressivo de pessoal e encargos e com as despesas de uso de bens e serviços em geral.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado negativo na ordem de R\$ 26,1 milhões, decorrentes principalmente pela queda dos ganhos com a desincorporação de passivos, pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de maior desincorporação de ativos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados no último trimestre de 2025, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R\$

	31/12/2025	31/12/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	29.245.249,54	42.414.779,19	-13.169.529,65	-31,05	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	39.871,33	(39.871,33)	-100,00	0,00
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	1.647.112,64	561.955,00	1.085.157,64	-	5,63
Ganhos com Desincorporação de Passivos	27.598.136,90	41.812.952,86	(14.214.815,96)	-34,00	94,37
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	72.372.799,21	85.516.199,02	(13.143.399,81)	-15,37	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas involuntárias	362.482,90	63.499,14	298.983,76	0,00	0,50
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	62.340.064,09	77.508.460,68	(15.168.396,59)	-19,57	86,14
Desincorporação de ativos	9.670.252,22	7.944.239,20	1.726.013,02	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	-43.127.549,67	-43.101.419,83	-26.129,84	0,06	100,00

Fonte: SIAFI

O valor positivo que impactou o Resultado Valorativo de Ativos está relacionado a Outros Ganhos com Incorporação de Ativos, que passou de R\$ 561 mil em 2024 para R\$ 1,6 milhões em 2025, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

Da mesma forma, maior impacto na Desvalorização de Ativos, é referente a queda na Incorporação de Passivos, sendo que em 2024, teve o recebimento de recursos financeiros do TED 967802, referente incentivo financeiro aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS.

Houve aumento nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 32,47%, com destaque para aumento das taxas municipais e da contribuição para o Pasesp que representam 81,78% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior. Contribuições de iluminação pública tiveram uma pequena elevação, enquanto ICMS e o IPI reduziram, 22% e 79%, respectivamente.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R\$

	31/12/25	31/12/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	136.504,51	103.043,48	33.461,03	32,47	91,66
ICMS	4.850,91	6.221,14	-1.370,23	-22,03	3,55
IPI	703,43	3.478,50	-2.775,07	-79,78	0,52
Taxas	2.055,53	1.103,89	951,64	86,21	1,51
Taxas Inter OFSS Município	86.416,47	57.195,00	29.221,47	51,09	63,31
Taxas Inter OFSS Estado	163,00	1.214,58	-1.051,58	-86,58	0,12
Contribuições PIS/PASEP	25.219,16	16.769,80	8.449,36	50,38	18,47
Obrigações Patronais s/serviços PF	1.360,00	4.559,90	-3.199,90	-70,17	1,00
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	4.355,23	3.556,04	799,19	22,47	3,19
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	11.380,78	8.944,63	2.436,15	27,24	8,34

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma leve variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 1,06%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com uma queda de R\$ 1,8 milhões (10,9%), Bolsas de Estudo no Exterior, teve uma pequena elevação neste ano. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, subiu aproximadamente 122%. Auxílio a Pesquisador teve aporte de mais de R\$ 2,4 milhões em 2025, e R\$ 1,1 milhões no mesmo período de 2024.

Restituições teve um aumento de 2% e indenizações uma queda de 22%, representando cerca de 1,28% do total do grupo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R\$

	31/12/25	31/12/24	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	18.776.021,40	18.977.130,97	-201.109,57	-1,06	100,00
Bolsas de Estudo no País	15.376.684,62	17.266.271,29	(1.889.586,67)	-10,94	81,90
Bolsas de Estudo no Exterior	118.035,00	66.000,00	52.035,00	78,84	0,63
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	619.316,23	278.084,48	341.231,75	122,71	3,30
Auxílio à pesquisador	2.419.656,91	1.104.722,29	1.314.934,62	119,03	12,89
Incentivo ao Esporte	200,00	0,00	200,00		0,00
Multas Administrativas	1.648,96	0,00	1.648,96		0,01
Indenizações	87.144,30	111.821,05	(24.676,75)	-22,07	0,46
Restituições	153.335,38	150.231,86	3.103,52	2,07	0,82
VPD Fatos geradores diversos	0,00	0,00	0,00		0,00

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma queda de 10,9%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2024. As unidades com queda nos valores são Reitoria, Campus Porto Alegre, Rio Grande, Bento Gonçalves, Sertão, Canoas, Restinga, Caixas e Alvorada, sendo que todas as demais unidades tiveram um crescimento considerável nos auxílios estudantis, englobando mais estudantes em situação de vulnerabilidade social. O maior crescimento, em percentuais, foi no Campus Erechim (55%), passando de R\$ 495 mil em 2024 para R\$ 771 mil em 2025; Campus Farroupilha, com crescimento na faixa de 30%, Campus Ibirubá com aumento de 26% (aumento de R\$ 97 mil). A maior queda foi na Reitoria com 80% (De R\$ 2,7 milhões em 2024 para R\$ 538 mil em 2025). O declínio se deu em virtude do recebimento dos valores dos auxílios emergenciais em decorrência das enchentes que assolaram o estado no segundo trimestre de 2024.

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste encerramento do exercício de 2025 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 3,37 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$793 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas representa 104,79% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual nº 15.121, de 10 de abril de 2025.

As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 718 milhões, refletem a superioridade de sua execução, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 793.626.396,33, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício. Até o final do exercício foram executadas 94,3% das despesas empenhadas.

Receitas

As receitas realizadas neste último trimestre de 2025, em comparação com as do mesmo período de 2024, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivo Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)
Receitas Correntes	2.716.155,62	1.908.232,34	42,34
Receitas de Capital	655.000,00	878.849,00	-25,47
TOTAL	3.371.155,62	2.787.081,34	20,96

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até este período, percebe-se uma variação positiva de 20,96% na arrecadação.

O aumento observado importou em aproximadamente R\$ 584 mil, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	44.959,15	53.121,44	-15,37	1,66
Receitas Agropecuárias	1.075.064,70	880.423,72	22,11	39,58
Receitas Industriais	23.132,25	84.545,34	-72,64	0,85
Receitas de Serviços	868.635,67	576.092,44	50,78	31,98
Transferências Correntes	682.000,00	15.747,00		25,11
Outras Receitas Correntes	22.363,85	298.302,40	-92,50	0,82
TOTAL RECEITAS CORRENTES	2.716.155,62	1.908.232,34	42,34	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	
Transferências de Capital	655.000,00	878.849,00	0,00	
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	655.000,00	878.849,00	-	100,00
TOTAL	3.371.155,62	2.787.081,34	20,96	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, pelo implemento nas receitas de serviços, que representou 31,9% da arrecadação total e das transferências correntes e capital, que representaram 25,1% do total arrecadado. Tivemos uma elevação nas receitas agropecuárias, em 22,1% e uma queda de R\$ 275 mil no subgrupo outras receitas correntes.

Conforme também evidenciado na tabela anterior, cerca de 39% das receitas arrecadadas neste trimestre, ou seja, mais de R\$ 1 milhão, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Receita Agropecuária - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	375.944,41	428.720,57	-12,31	34,97
Receita de Produção Animal	699.120,29	451.703,15	54,77	65,03
TOTAL	1.075.064,70	880.423,72	22,11	100,00

Fonte: SIAFI

Pode ser percebido que, até este trimestre de 2025, a arrecadação de Receitas Patrimoniais teve uma pequena queda em cerca de 15,3% em relação ao mesmo período de 2024. Um dos impactos desta redução foi a promulgação da EM n. 135 de 2024 que fixou que as receitas patrimoniais contribuirão em 30% do total arrecadado para DRU. Com isso, do valor total arrecadado, apenas 70% fica com a Instituição.

Nas Receitas de Serviços houve acréscimo de arrecadação neste exercício de 2025, quando comparado ao mesmo período de 2024, passando de uma arrecadação de R\$ 880 mil para R\$ 1,07 milhões (22%). O aumento foi fortemente impactado pela arrecadação com o processo seletivo no 1º trimestre deste ano. Porém, tivemos mais um impacto que diminuiu o valor da conta arrecadada. Isto se deu em virtude de um ajuste de código de GRU, cancelando a receita recebida em 2024, fazendo com que o valor diminuísse do total arrecadado nesta natureza.

A elevação da receita com serviços foi fortemente impactada pela arrecadação com as inscrições no processo seletivo do IFRS, ocorrida no início deste ano. O declínio das Outras Receitas Correntes foi ocasionado pela arrecadação de multas contratuais no início de 2024 e não ocorrido neste ano.

Receita de Serviços R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Serviços Administrativos	75.015,04	5.986,68	1153,03	8,64
Serviços de hospedagem e alimentação	303.046,66	253.142,08	19,71	34,89
Receitas com cópias reprográficas	22.081,00	0,00		2,54
Serviços de Estudos e Pesquisas	-183.479,67	267.273,68	-168,65	-21,12
Taxa de Inscrição em Concurso Público	616.002,50	0,00		70,92
Taxa de Inscrição em Vestibular	35.970,00	49.690,00	-27,61	4,14
TOTAL	868.635,53	576.092,44	50,78	100,00

Fonte: SIAFI

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 793 milhões, enquanto que no mesmo período de 2024, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 686 milhões.

As despesas correntes representam 93,3% do montante empenhado no exercício.

Houve um acréscimo no total das despesas empenhadas (15,6%), quando comparado ao exercício de 2024. As Despesas de Capital apresentaram uma variação de 19,6% com relação ao exercício anterior.

Despesas Empenhadas - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	740.922.175,95	642.048.737,26	15,40	93,4
Despesas de Capital	52.704.220,38	44.044.996,08	19,66	6,64
TOTAL	793.626.396,33	686.093.733,34	15,67	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado "Pessoal e Encargos Sociais", o qual somou a quantia aproximada de R\$ 588 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 152 milhões neste último trimestre de 2025.

As Despesas de Capital referem-se a Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.) e Inversões Financeiras (Aquisição de imóvel para o Campus Viamão).

Despesas Correntes e de Capital - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	588.333.505,11	494.732.553,19	18,92	79,41
Outras Despesas Correntes	152.588.670,84	147.316.184,07	3,58	20,59
Total das Despesas Correntes	740.922.175,95	642.048.737,26	15,40	100,00
Investimentos	29.751.567,88	29.044.996,08	2,43	4,02
Inversões Financeiras	22.952.652,50	15.000.000,00		3,10
Total das Despesas de Capital	52.704.220,38	44.044.996,08	19,66	7,11
TOTAL	793.626.396,33	686.093.733,34	15,67	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI referente a execução da despesa do grupo de natureza Pessoal e Encargos Sociais temos constituído os seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição R\$

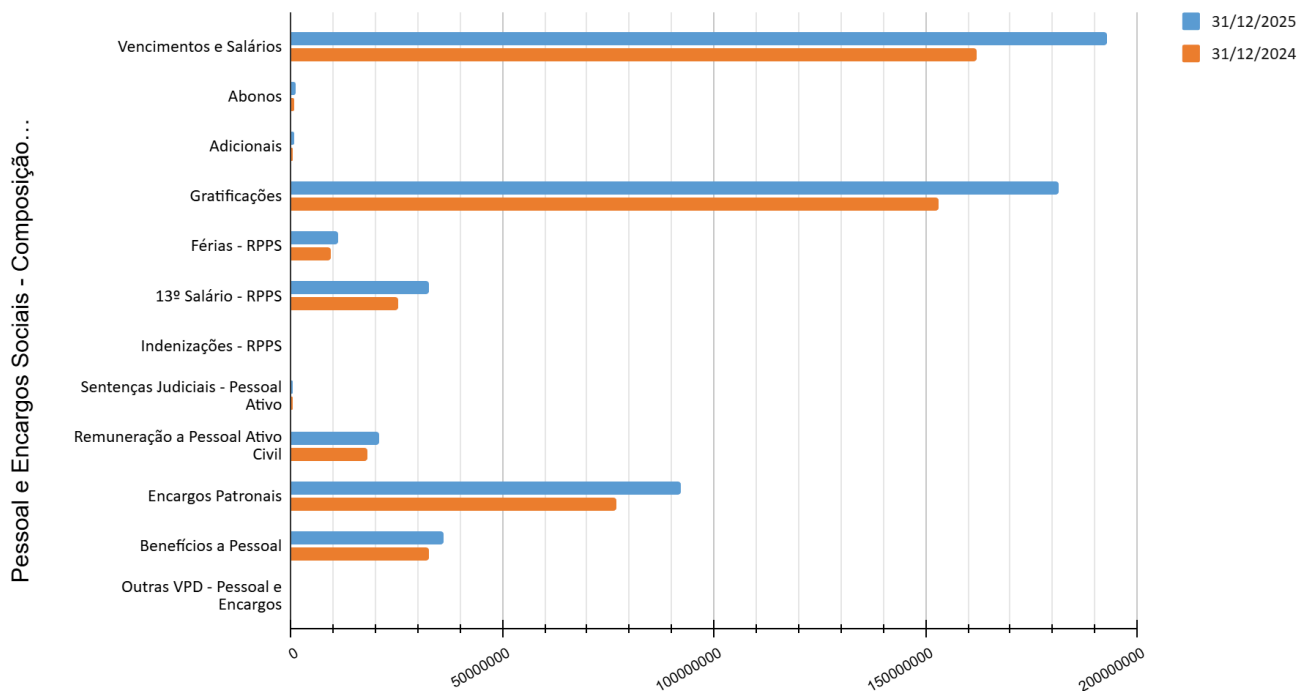
	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	192.937.219,45	162.172.280,21	18,97	33,88
Abonos	1.114.269,74	733.451,32	51,92	0,20
Adicionais	747.108,46	502.052,17	48,81	0,13
Gratificações	181.302.503,99	153.197.486,32	18,35	31,84
Férias - RPPS	11.028.124,77	9.430.626,31	16,94	1,94
13º Salário - RPPS	32.811.118,76	25.505.503,46	28,64	5,76
Indenizações - RPPS	13.744,53	15.317,52	-10,27	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	421.035,74	369.865,89	13,83	0,07
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	20.946.537,47	18.087.395,77	15,81	3,68
Encargos Patronais	92.086.262,63	76.789.879,30	19,92	16,17
Benefícios a Pessoal	36.019.594,83	32.535.300,49	10,71	6,33
Outras VPD - Pessoal e Encargos	16.874,20	62.264,57	-72,90	0,00
TOTAL	569.444.394,57	479.401.423,33	18,78	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 18,78% até o final deste exercício de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Destacamos as despesas com Abonos, que apresentou um crescimento de 51,9%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho.

Vencimentos e Salários teve o maior crescimento em termos monetários, com uma evolução de R\$ 30 milhões, seguido de Gratificações com aumento de R\$ 28 milhões. Despesas com Benefícios a Pessoal, tiveram um crescimento na despesa de 10,7%, representada pelos auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve um acréscimo de cerca de 13%, na comparação com o mesmo período de 2024 e Encargos Patronais que evoluiu em 19,9%. Adicionais, Remuneração Pessoal Civil, Férias e 13º Salário também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2024.

Pelo gráfico a seguir é possível acompanhar a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Fonte: Siafi

Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um pequeno aumento da despesa de aproximadamente R\$ 5,2 milhões, equivalente a aproximadamente 3,5%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se com maior redução no período, Manutenção e Conservação e Bens Imóveis, com um declínio considerável de R\$ 6,68 milhões (52,2%) em comparação com os exercícios de 2025 e 2024, seguido de Bolsas de Estudo no país que teve uma variação de 14,5% (diminuição de R\$ 2,5 milhões). Outras Despesas de Pessoal, que hoje abrange os contratos de Intérprete de Libras, teve uma queda de R\$ 471 mil (38,9%).

As despesas com Auxílio Transporte reduziram em 17,9% (R\$ 161 mil). Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos também tiveram declínio de 14,7%, uma queda de R\$ 193 mil. Destaque também para os empenhos de despesa com Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações que tiveram um decréscimo de 40%, cerca de R\$ 183 mil.

Outra queda importante foi das despesas com Aquisição de Material Químico e Manutenção de Máquinas e Equipamentos, com 40,6% e 26% de declínio, respectivamente.

Por outro lado, podemos destacar várias despesas que tiveram crescimento em termos monetários, com maior destaque as despesas com Serviços de Apoio ao Ensino e Auxílio-alimentação civis, com uma variação de 17% e 14%, respectivamente, cerca de R\$ 8,3 milhões, seguido de Auxílio a Pesquisadores com elevação de 113,8%.

Na sequência, com elevações relevantes estão Serviços de Vigilância e Serviços de Limpeza e Conservação, com 20% e 13% de crescimento, respectivamente. Serviços de Energia Elétrica também tiveram aumento nas despesas em mais de R\$ 897 mil (28%). Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica com elevação de 7%, aproximadamente, R\$ 392 mil a mais.

O aumento das despesas também atingiu as rubricas de Serviços de Seleção e Treinamento, Estagiários e Assinaturas e Periódicos, com 307%, 43% e 92% respectivamente.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2024.

Outras Despesas Correntes - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	34.400.374,18	29.403.465,78	16,99	22,54
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	26.348.274,76	23.042.067,17	14,35	17,27
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	14.988.786,76	17.531.487,02	-14,50	9,82
LIMPEZA E CONSERVACAO	9.417.323,21	8.313.542,60	13,28	6,17
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	7.512.173,92	6.243.837,04	20,31	4,92
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	6.121.031,95	12.809.700,77	-52,22	4,01
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	6.048.142,36	5.438.587,70	11,21	3,96
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	5.955.219,06	5.562.695,91	7,06	3,90
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	4.061.767,29	3.164.598,01	28,35	2,66
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	3.927.973,66	3.867.196,15	1,57	2,57
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	3.341.770,24	3.483.836,94	-4,08	2,19
AUXILIO A PESQUISADORES	2.854.536,17	1.334.993,46	113,82	1,87
AUXILIO-ALIMENTACAO	2.392.521,25	2.277.780,56	5,04	1,57
AUXILIO-CRECHE CIVIL	2.064.567,68	2.042.115,50	1,10	1,35
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	1.958.881,05	1.698.803,05	15,31	1,28
SERVICOS DOMESTICOS	1.703.654,69	1.477.075,63	15,34	1,12
SERVICOS DE AGUA, ESGOTO E RESIDUOS SOLIDOS	1.342.465,39	1.065.312,77	26,02	0,88
GENEROS DE ALIMENTACAO	1.133.509,72	923.665,59	22,72	0,74
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.118.042,34	1.311.827,69	-14,77	0,73
COMISSOES E CORRETAGENS	1.053.399,41	1.077.114,76	-2,20	0,69
ESTAGIARIOS	930.640,95	650.464,19	43,07	0,61
DIARIAS NO PAIS	797.789,31	709.657,39	12,42	0,52
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	781.799,72	754.798,75	3,58	0,51
AUXILIO-TRANSPORTE	738.684,80	899.881,04	-17,91	0,48
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	737.276,97	1.208.348,46	-38,98	0,48
PASSAGENS PARA O PAIS	633.650,33	384.743,91	64,69	0,42
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	611.272,74	571.341,16	6,99	0,40
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	569.410,94	139.640,32	307,77	0,37
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	565.436,72	415.064,08	36,23	0,37
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	489.807,38	254.514,79	92,45	0,32
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	421.471,40	453.180,54	-7,00	0,28
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	390.112,44	490.982,95	-20,54	0,26
MATERIAL QUIMICO	378.512,82	638.144,77	-40,69	0,25
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	293.073,97	397.795,70	-26,33	0,19
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	268.549,61	452.196,70	-40,61	0,18
DEMAIS DESPESAS	6.236.765,65	6.825.725,22	-8,63	4,09
TOTAL	152.588.670,84	147.316.184,07	3,58	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital, neste exercício de 2025 tivemos repasse para diversas aquisições com Investimentos (Obras em andamento, máquinas, equipamentos e demais bens móveis) e com Inversões Financeiras (Edifícios), um aumento de 19,6% em relação a 2024. O maior acréscimo foi em relação a Inversões Financeiras com aporte de mais de R\$ 7,9 milhões, como parte da aquisição da unidade do Campus Viamão. Na sequência, crescimento de 221% e 238% com aquisição de TIC-Computadores e Mobiliário em geral, respectivamente.

Despesas de Capital - Composição R\$

	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	14.777.385,42	22.208.591,89	-33,46	49,67
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	5.548.898,31	1.724.941,63	221,69	18,65
MOBILIARIO EM GERAL	2.869.381,97	848.303,99	238,25	9,64
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1.281.507,02	311.450,33	311,46	4,31
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	1.073.228,26	392.232,81	173,62	3,61
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	672.081,26	290.446,68	131,40	2,26
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	645.155,00	250.000,00	158,06	2,17
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	284.935,46	249.961,37	13,99	0,96
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	260.583,84	163.128,41	59,74	0,88
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	257.645,78	13.988,48	1741,84	0,87
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	242.738,85	499,00	48545,06	0,82
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	240.855,85	85.670,76	181,14	0,81
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	211.693,46	273.896,98	-22,71	0,71
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	188.860,37	25.405,54	643,38	0,63
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	178.108,91	78.507,36	126,87	0,60
AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	131.805,97	648.544,45	-79,68	0,44
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERVIDORES/STORAGE	128.692,00	0,00	0,00	0,43
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	124.994,25	0,00	0,00	0,42
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	106.763,81	19.799,99	439,21	0,36
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	96.489,14	1.088,67	8763,03	0,32
MANUTENCAO EVOLUTIVA DE SOFTWARE	90.400,00	0,00	0,00	0,30
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	85.062,00	37.285,00	128,14	0,29
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	75.417,45	2.961,33	2446,74	0,25
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	50.966,98	17.822,13	185,98	0,17
AERONAVES	35.400,00	5.837,00	506,48	0,12
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	34.053,00	1.391,32	2347,53	0,11
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	26.890,00	45.747,25	-41,22	0,09
MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	17.105,00	0,00	0,00	0,06
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	11.989,52	198.317,80	-93,95	0,04
VEICULOS DIVERSOS	1.479,00	0,00	0,00	0,00
INSTALACOES	1.000,00	1.052.675,91	-99,91	0,00
ESTUDOS E PROJETOS	0,00	96.500,00	-100,00	0,00
Total das Despesas com Investimentos	29.751.567,88	29.044.996,08	2,43	100,00
EDIFICIOS	22.952.652,50	15.000.000,00		100,00
Total das Despesas com Inversões Financeiras	22.952.652,50	15.000.000,00		100,00
TOTAL	52.704.220,38	44.044.996,08	19,66	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 52,15 milhões, que correspondem a aproximadamente 92% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência dezembro/2024, só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação Dezembro 2025		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	52.150.045,21	4.481.708,70	128.750,73	56.760.504,64
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		42.587,80		42.587,80
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS		599,9	696,36	1.296,26
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	52.150.045,21	4.482.372,19	128.054,37	56.760.471,77
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR		41.324,41		41.324,41
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	35.000,00	26.317.593,78	24.887.597,15	51.240.190,93
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	76.683,96	1.189.490,67	2.758.727,08	4.024.901,71
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	76.683,96	690.948,48	176.686,55	944.318,99
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	2.022,52	24.399.954,34	12.804.703,92	37.206.680,78
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	2.022,52	24.279.937,53	12.621.266,75	36.903.226,80
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	32.977,48	2.536.198,44	14.848.370,93	17.417.546,85
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS	76.683,96	229.976,50	42.889,31	349.549,77
Saldo a Pagar		32.977,48	5.277.522,85	14.848.370,93	20.158.871,26

Fonte: Siafi 2025

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 4,48 milhões, representam aproximadamente 7,8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 128,75 mil, que representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que neste exercício de 2025 o IFRS pagou o valor de R\$ 56,76 milhões de Restos a Pagar Processados, e faltam apenas R\$ 41,32 mil, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 47% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 26,31 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 45% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 24,88 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Dos Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, Investimentos equivalem a 68% do total, cerca de R\$ 2,7 milhões. Até este trimestre de 2025 o IFRS pagou R\$ 36,90 milhões, restando o montante de R\$ 17,41 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados.

A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição R\$

	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)	31/12/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	52.150.045,21	42.762.869,46	21,95	91,81	35.000,00	114.694,44	-69,48	0,06
Outras Despesas Correntes	4.481.708,70	3.425.684,83	30,83	7,89	26.317.593,78	12.499.145,45	110,56	47,62
Investimentos	128.750,73	313.636,67	-58,95	0,23	24.887.597,15	11.619.826,99	114,18	45,03
RP Reinscritos	42.587,80	68.565,07	-37,89	0,07	4.024.901,71	4.803.386,56	-16,21	7,28
RP Cancelados	1.296,26	475.050,95	-99,73	0,00	944.318,99	2.985.966,18	-68,37	1,71
RP Pagos	56.755.435,74	46.053.117,28	23,25	99,91	36.903.226,80	22.011.788,42	67,65	66,77
Saldo a Pagar	46.360,44	42.587,80	-2,97	0,07	17.417.546,85	4.039.298,84	175,16	41,93

Fonte: SIAFI 2025

Restos a Pagar Processados e Não Processados





As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.